Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 8

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 9

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 10

Demonstração de Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024 19

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 20

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 21

Demonstração de Valor Adicionado 22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 35

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva 59

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 62

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	67.692
Preferenciais	0
Total	67.692
Em Tesouraria	
Ordinárias	7
Preferenciais	0
Total	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	8.676.562	5.958.658	5.032.945
1.01	Ativo Circulante	8.255.271	5.568.458	4.675.785
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	93.092	5	1.010
1.01.03	Contas a Receber	2.211.687	444.426	540.420
1.01.03.01	Clientes	2.211.687	444.426	540.420
1.01.04	Estoques	2.264.415	2.004.626	2.352.098
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.915	263	135.536
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112.915	263	135.536
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.573.162	3.119.138	1.646.721
1.01.08.03	Outros	3.573.162	3.119.138	1.646.721
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	15.005	3.689	5.751
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	3.543.465	3.099.111	1.610.017
1.01.08.03.03	Outros Ativos	14.692	16.338	30.953
1.02	Ativo Não Circulante	421.291	390.200	357.160
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.604	17.425	22.504
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.569	7.990	8.237
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	7.569	7.990	8.237
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.035	9.435	14.267
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	10.035	9.435	14.267
1.02.03	Imobilizado	396.091	365.541	319.633
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	341.954	235.196	229.433
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	54.137	130.345	90.200
1.02.04	Intangível	7.596	7.234	15.023
1.02.04.01	Intangíveis	7.596	7.234	15.023
1.02.04.01.02	Intangíveis	7.596	7.234	15.023

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	8.676.562	5.958.658	5.032.945
2.01	Passivo Circulante	10.072.075	10.568.054	8.918.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.194	12.327	9.137
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.194	12.327	9.137
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	15.194	12.327	9.137
2.01.02	Fornecedores	106.567	124.419	262.802
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	106.567	124.419	262.802
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.846.128	10.422.118	8.636.094
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.066	203.822	296.570
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	125.066	203.822	296.570
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.721.035	10.218.296	8.339.524
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	9.721.035	10.218.296	8.339.524
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	104.186	9.190	10.504
2.01.05.02	Outros	104.186	9.190	10.504
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	235	3.575	2.906
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	103.951	5.615	7.598
2.02	Passivo Não Circulante	5.114.677	859.675	604.416
2.02.02	Outras Obrigações	4.670.169	410.197	283.867
2.02.02.02	Outros	4.670.169	410.197	283.867
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.666.378	407.859	281.986
2.02.02.02.05	Fornecedores	1.035	1.230	1.381
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	2.756	1.108	500
2.02.04	Provisões	444.508	449.478	320.549
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	349.064	349.334	207.644
2.02.04.01.05	Provisão Para Contingências	349.064	349.334	207.644
2.02.04.02	Outras Provisões	95.444	100.144	112.905
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto de Investidas	95.444	100.144	112.905

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.03	Patrimônio Líquido	-6.510.190	-5.469.071	-4.490.008
2.03.01	Capital Social Realizado	208.714	208.714	208.714
2.03.02	Reservas de Capital	19.528	19.528	19.528
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-224	-224	-224
2.03.02.07	Reservas de Capital	19.752	19.752	19.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.738.432	-5.705.697	-4.736.854
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	8.384	18.604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.981.271	5.036.400	4.609.130
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.749.861	-5.799.762	-5.245.897
3.03	Resultado Bruto	-768.590	-763.362	-636.767
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-506.617	-390.317	-332.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-493.956	-371.295	-324.219
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-491.551	-369.341	-322.751
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-2.405	-1.954	-1.468
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.667	5.016	3.534
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-7.181	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.328	-16.857	-11.660
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.275.207	-1.153.679	-969.112
3.06	Resultado Financeiro	234.088	174.616	33.258
3.06.01	Receitas Financeiras	458.348	234.706	104.193
3.06.02	Despesas Financeiras	-224.260	-60.090	-70.935
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.041.119	-979.063	-935.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.041.119	-979.063	-935.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.041.119	-979.063	-935.854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-15,38	-14,46	-13,83
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-15,38	-14,46	-13,83

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.041.119	-979.063	-935.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.384	10.220	10.220
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.032.735	-968.843	-925.634

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	156.278	56.391	84.480
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-991.782	-800.779	-918.258
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-1.041.119	-979.063	-935.854
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	17.328	16.857	11.660
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	32.279	12.556	4.459
6.01.01.05	Provisão para Perdas no Ativo Permanente	0	7.181	0
6.01.01.11	Provisão para Perdas no Ativo Circulante	-270	141.690	1.477
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.148.060	857.170	1.002.738
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.767.261	95.994	981.252
6.01.02.02	Estoques	-259.789	347.472	-453.881
6.01.02.03	Créditos Diversos	-461.261	-1.488.847	-1.177.362
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-112.652	135.273	-49.578
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-11.316	2.062	-57.140
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes	1.646	14.862	-6.466
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-600	4.832	-6.237
6.01.02.09	Fornecedores	-18.047	-138.534	223.956
6.01.02.11	Impostos e Taxas a Recolher	3.682.529	1.911.897	1.594.049
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-3.340	669	2.906
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	95.284	-31.092	-50.229
6.01.02.16	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.867	2.582	1.468
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.191	-57.396	-83.483
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-61.836	-56.788	-75.621
6.02.05	Aquisição Ativo Intangível	-1.355	-608	-7.862
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	93.087	-1.005	997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5	1.010	13
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.092	5	1.010

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.032.735	-8.384	-1.041.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.041.119	0	-1.041.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.384	-8.384	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-6.738.432	0	-6.510.190

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-4.736.854	18.604	-4.490.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-4.736.854	18.604	-4.490.008
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-968.843	-10.220	-979.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-979.063	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.220	-10.220	-979.063
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-3.811.221	28.825	-3.554.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-3.811.221	28.825	-3.554.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-925.634	-10.220	-935.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-935.854	0	-935.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.220	-10.220	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-4.736.855	18.605	-4.490.008

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	11.528.751	7.145.160	6.764.688
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.524.084	7.147.325	6.761.154
7.01.02	Outras Receitas	4.667	-2.165	3.534
7.01.02.02	Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.667	-2.165	3.534
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.002.765	-6.007.613	-5.474.571
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.749.861	-5.799.762	-5.245.897
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-252.904	-207.851	-228.674
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.525.986	1.137.547	1.290.117
7.04	Retenções	-34.033	-12.556	-4.459
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.033	-12.556	-4.459
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.491.953	1.124.991	1.285.658
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	441.020	217.849	92.533
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.328	-16.857	-11.660
7.06.02	Receitas Financeiras	458.348	234.706	104.193
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.932.973	1.342.840	1.378.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.932.973	1.342.840	1.378.191
7.08.01	Pessoal	162.920	119.251	86.604
7.08.01.01	Remuneração Direta	112.510	85.951	60.493
7.08.01.02	Benefícios	40.347	25.988	19.478
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.562	6.385	4.751
7.08.01.04	Outros	2.501	927	1.882
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.580.198	2.136.443	2.152.024
7.08.02.01	Federais	1.554.341	558.820	327.523
7.08.02.02	Estaduais	3.023.430	1.575.712	1.823.120
7.08.02.03	Municipais	2.427	1.911	1.381
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	230.974	66.209	75.417
7.08.03.01	Juros	223.848	59.592	70.675
7.08.03.02	Aluguéis	6.714	6.119	4.561

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.03	Outras	412	498	181
7.08.03.03.01	Variação Cambial Devedora	0	278	0
7.08.03.03.02	Despesas Bancárias	412	220	181
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.041.119	-979.063	-935.854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.041.119	-979.063	-935.854

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	8.693.163	5.973.871	5.044.804
1.01	Ativo Circulante	8.268.498	5.580.496	4.685.130
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	93.092	6	1.011
1.01.03	Contas a Receber	2.211.687	443.889	539.748
1.01.03.01	Clientes	2.211.687	443.889	539.748
1.01.04	Estoques	2.265.181	2.005.750	2.352.793
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.298	1.302	136.554
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	114.298	1.302	136.554
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.584.240	3.129.549	1.655.024
1.01.08.03	Outros	3.584.240	3.129.549	1.655.024
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	15.466	3.749	5.976
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	3.546.165	3.108.961	1.617.449
1.01.08.03.03	Outros Ativos	22.609	16.839	31.599
1.02	Ativo Não Circulante	424.665	393.375	359.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.302	9.703	14.538
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.302	9.703	14.538
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	10.302	9.703	14.538
1.02.03	Imobilizado	406.767	376.438	330.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	352.630	246.093	239.291
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	54.137	130.345	90.820
1.02.04	Intangível	7.596	7.234	15.025
1.02.04.01	Intangíveis	7.596	7.234	15.025
1.02.04.01.02	Intangíveis	7.596	7.234	15.025

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	8.693.163	5.973.871	5.044.804
2.01	Passivo Circulante	10.076.152	10.574.138	8.931.289
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.767	12.753	9.414
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.767	12.753	9.414
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	15.767	12.753	9.414
2.01.02	Fornecedores	109.159	129.408	264.914
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	109.159	129.408	264.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.847.038	10.423.324	8.645.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.596	203.923	554.536
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	125.596	203.923	554.536
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.721.173	10.219.167	8.090.014
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	269	234	1.345
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	235	3.575	2.906
2.01.04.02	Debêntures	235	3.575	2.906
2.01.04.02.01	Adiantamento de Clientes	235	3.575	2.906
2.01.05	Outras Obrigações	103.953	5.078	8.160
2.01.05.02	Outros	103.953	5.078	8.160
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	103.953	5.078	8.160
2.02	Passivo Não Circulante	5.129.166	870.614	605.187
2.02.02	Outras Obrigações	4.688.763	427.947	304.177
2.02.02.02	Outros	4.688.763	427.947	304.177
2.02.02.02.05	Impostos,Taxas e Contribuições	4.669.230	409.755	284.870
2.02.02.02.06	Fornecedores	16.777	17.084	18.807
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	2.756	1.108	500
2.02.04	Provisões	440.403	442.667	301.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	440.403	442.667	301.010
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	440.403	442.667	301.010
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.512.155	-5.470.881	-4.491.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.03.01	Capital Social Realizado	208.714	208.714	208.714
2.03.02	Reservas de Capital	19.528	19.528	19.528
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-224	-224	-224
2.03.02.07	Reservas de Capital	19.752	19.752	19.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.738.432	-5.705.697	-4.736.854
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	8.384	18.604
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.965	-1.810	-1.664

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.983.506	5.041.332	4.981.609
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.752.113	-5.804.985	-5.613.308
3.03	Resultado Bruto	-768.607	-763.653	-631.699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-504.641	-386.659	-333.903
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-514.916	-387.314	-340.318
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-512.217	-385.048	-338.543
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-2.699	-2.266	-1.775
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.275	8.289	6.435
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-7.634	-20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.273.248	-1.150.312	-965.602
3.06	Resultado Financeiro	231.974	171.103	29.650
3.06.01	Receitas Financeiras	458.351	234.709	104.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-226.377	-63.606	-74.551
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.041.274	-979.209	-935.952
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.041.274	-979.209	-935.952
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	155	146	98
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	155	146	98
3.10.01.01	Participação dos minoritários	155	146	98
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.041.119	-979.063	-935.854
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.041.274	-979.209	-935.952
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	155	146	98
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-15,38	-14,46	-13,83
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-15,38	-14,46	-13,83

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.041.274	-979.209	-935.952
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.384	10.220	10.220
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.032.890	-968.989	-925.732
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.032.735	-968.843	-925.634
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-155	-146	-98

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	156.323	56.998	84.835
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.010.837	-817.480	-930.605
6.01.01.01	Lucro/ Prejuízo do Exercício	-1.041.274	-979.209	-935.952
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	32.701	12.891	4.727
6.01.01.05	Provisão Para Perdas no Ativo Permanente	0	7.181	0
6.01.01.10	Provisão para Perdas no Ativo Circulante	-2.264	141.657	620
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.167.160	874.478	1.015.440
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.767.798	95.859	981.453
6.01.02.02	Estoques	-171.750	347.043	-453.315
6.01.02.03	Créditos Diversos	-437.359	-1.491.512	-1.175.861
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-112.996	135.252	-49.722
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-10.855	2.227	-57.316
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes	-5.770	14.760	-6.816
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-599	4.835	-6.236
6.01.02.09	Fornecedores	-109.098	-137.228	223.560
6.01.02.11	Impostos e Taxas a Recolher	3.683.188	1.902.316	1.588.279
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-3.340	669	2.906
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	100.523	-3.082	-32.956
6.01.02.18	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	3.014	3.339	1.464
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.392	-58.149	-83.935
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-62.037	-57.541	-75.975
6.02.05	Aquisição Ativo Intangível	-1.355	-608	-7.960
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	155	146	98
6.03.04	Participação de Não Controladores	155	146	98
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	93.086	-1.005	998
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6	1.011	13
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.092	6	1.011

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071	-1.810	-5.470.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071	-1.810	-5.470.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.032.735	-8.384	-1.041.119	-155	-1.041.274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.041.119	0	-1.041.119	-155	-1.041.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	8.384	-8.384	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-6.738.432	0	-6.510.190	-1.965	-6.512.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-4.736.854	18.604	-4.490.008	-1.664	-4.491.672
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-4.736.854	18.604	-4.490.008	-1.664	-4.491.672
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-968.843	-10.220	-979.063	-146	-979.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-979.063	0	-979.063	-146	-979.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.220	-10.220	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-5.705.697	8.384	-5.469.071	-1.810	-5.470.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	208.714	19.528	0	-3.811.221	28.825	-3.554.154	-1.566	-3.555.720
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	208.714	19.528	0	-3.811.221	28.825	-3.554.154	-1.566	-3.555.720
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-925.633	-10.221	-935.854	-98	-935.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-935.854	0	-935.854	-98	-935.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.221	-10.221	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	208.714	19.528	0	-4.736.854	18.604	-4.490.008	-1.664	-4.491.672

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	11.536.000	7.153.104	6.778.457
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.525.725	7.152.449	6.772.042
7.01.02	Outras Receitas	10.275	655	6.415
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.012.797	-6.021.645	-5.854.107
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.752.113	-5.804.986	-5.613.308
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-260.684	-216.659	-240.799
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.523.203	1.131.459	924.350
7.04	Retenções	-34.456	-12.891	-4.727
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.456	-12.891	-4.727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.488.747	1.118.568	919.623
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	458.351	234.709	104.201
7.06.02	Receitas Financeiras	458.351	234.709	104.201
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.947.098	1.353.277	1.023.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.947.098	1.353.277	1.023.824
7.08.01	Pessoal	173.623	125.343	90.287
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.332	89.450	62.938
7.08.01.02	Benefícios	42.975	27.251	20.423
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.815	6.590	4.939
7.08.01.04	Outros	2.501	2.052	1.987
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.581.538	2.137.170	1.790.433
7.08.02.01	Federais	1.554.878	558.966	284.701
7.08.02.02	Estaduais	3.024.101	1.575.911	1.504.351
7.08.02.03	Municipais	2.559	2.293	1.381
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	233.211	69.973	79.056
7.08.03.01	Juros	225.838	62.846	74.034
7.08.03.02	Aluguéis	6.841	6.367	4.588
7.08.03.03	Outras	532	760	434
7.08.03.03.01	Variação Cambial Devedora	0	278	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.03.02	Despesas Bancárias	489	432	199
7.08.03.03.03	Descontos Concedidos	43	50	235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.041.274	-979.209	-935.952
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.041.119	-979.063	-935.854
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-155	-146	-98

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025 – A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – em Recuperação Judicial (B3: RPMG3, "Refit" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao 4º trimestre de 2024 (4T24). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de Reais, conforme a legislação societária e normas internacionais de Contabilidade – *IFRS (International Financial Reporting Standards*). Todas as comparações realizadas neste relatório da Administração levam em consideração o 4º trimestre de 2023 (4T23), exceto quando especificado ao contrário.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, a economia brasileira enfrentou uma série de desafios e oportunidades que moldaram a sua conjuntura e influenciaram a busca por melhores indicadores de desenvolvimento econômico do País. Pode-se destacar, entre os principais acontecimentos: **i)** um crescimento do PIB maior que o projetado inicialmente; **ii)** índice de desemprego nas mínimas históricas; **iii)** medidas de contenção de gastos públicos que não convenceram os agentes do mercado; **iv)** crescimento das desconfianças do mercado com relação à condução da Política fiscal; **v)** inflação pressionada acima do teto da meta do Banco Central (BACEN); **vi)** aumento do ciclo de alta da taxa de juros SELIC, encerrando o ano de 2024 em dois dígitos; e **vii)** devido ao pacote econômico de contenção de gastos, apresentado pelo governo ao fim de novembro, estar muito aquém do necessário para estabilizar a dívida pública, houve uma forte desvalorização do Real (R$) frente ao Dólar (USD) o qual escalou o câmbio em patamares nunca atingidos desde a criação do Plano Real, em 1994.

Diante de tais acontecimentos, a confiança da classe empresarial, medida pelo Índice de Confiança Empresarial (ICE) da FGV, iniciou o ano de 2025 em baixa, tendo o indicador atingido o patamar de 94,8 pontos[1] (a pior queda desde abril de 2022), esse sentimento de confiança em baixa tanto em relação ao presente quanto ao futuro refletem as expectativas das condições macroeconômicas de 2025 as quais com um cenário de juros elevados; inflação mais pressionada; e desvalorização cambial acentuada; têm o potencial de derrubar a demanda interna.

Do ponto de vista macroeconômico global, 2024 foi um ano que, para as economias desenvolvidas (EUA e União Europeia), cogitou-se um arrefecimento do processo inflacionário e, consequentemente, um afrouxamento da Política monetária por parte do *FED* (*Federal Reserve*, nos EUA) e do BCE (Banco Central Europeu, na zona do euro), mas o que se constatou foi um reaquecimento, com o aumento na criação de novas vagas de emprego e salários maiores que o esperado o que, como resultado, pressionou ainda mais a inflação e fortaleceu, concomitantemente, o dólar frente a todas as moedas globais.

[1] Índice de Confiança Empresarial (ICE). Fundação Getúlio Vargas, publicado em 04/02/2025.

Apesar da pressão inflacionária, o PIB dos EUA, em 2024, cresceu vigorosos 2,8%[2], dessa forma, a maior economia do mundo vem demonstrando resiliência em sua recuperação pós-pandemia. Sublinha-se que, após as eleições presidenciais norte-americana, um cenário de incerteza e, possivelmente, de ruptura do *status quo* venha a atingir não somente a economia estadunidense, mas todas as economias dos países emergentes, dado que a condução das políticas econômicas, sob o unilateralismo de Donald Trump, tem um caráter, profundamente, protecionista.

Ao passo que o PIB da Zona do euro cresceu, em 2024, modestos 0,7%[3] representado pela dificuldade dos seus governos em reestabelecer a relação de confiança entre empresas e consumidores e, em meio à fraqueza do setor industrial da Alemanha (principal economia do bloco) devido às ameaças de medidas comerciais punitivas por parte do presidente eleito dos EUA; pode-se constatar que, em contrapartida, a China (maior parceiro comercial do Brasil) atingiu, em 2024, um crescimento do PIB de 5%[4] o qual, apesar do ritmo mais lento em relação ao ano anterior, está alinhado com a estratégia desenhada do governo do País asiático, bem como contou com medidas de estímulos governamentais e impulsionamento de suas exportações. Devido ao acirramento da guerra comercial entre EUA vs. China, sob o comando de Donald Trump, o ano de 2025 tem tido uma perspectiva pessimista para o cenário econômico global frente às propostas de imposições tarifárias sobre os produtos da segunda maior economia do mundo, cenário esse que, ao promover uma desaceleração do crescimento chinês, reverberará negativamente, de maneira inevitável, na economia brasileira com sua pauta exportadora voltada à Ásia.

Ainda, no cenário geopolítico global, não se pode deixar de mencionar: **i)** o conflito Russo-Ucraniano continuou a impactar a economia global, com efeitos diretos na cadeia de suprimentos; nos preços de energia; e na insegurança política; a expectativa inicial era de que o conflito permanecesse uma fonte significativa de incerteza para 2024; o que se observou foi que, um possível armistício do conflito, postergou-se, mais uma vez, para o ano de 2025; e **ii)** a guerra Israelo-Palestina que, apesar de ter havido um cessar-fogo, firmado em 15 de janeiro de 2025, desdobrou-se de forma enérgica e violenta no decorrer de 2024 vindo a trazer consequências para a toda a região do Oriente Médio que ainda não foram, plenamente, mensuradas.

No que compete ao panorama da Refit, no decorrer do ano de 2024, a Administração repete, exaustivamente, que os ajustes nos preços de vendas dos produtos da Companhia, ocorridos a partir do 2º trimestre de 2023, são decorrentes da Política de preços da Petrobras, anunciada em 16 de maio de 2023. Conforme se verifica, essa Política comercial da estatal manter-se-á vigente por tempo indeterminado, e a Refit acredita que, inevitavelmente, continuará sentindo os efeitos desse ajuste em suas margens e no resultado líquido até que, em algum momento, o alinhamento ao Preço de Paridade de Importação (PPI) seja completamente restabelecido.

[2] *Bureau of Economic Analysis (BEA),* publicado em 30/01/2025.

[3] *Eurostat* (Gabinete de Estatísticas da União Europeia), publicado em 30/01/2025.

[4] *National Bureau of Statistics of China* (Secretaria Nacional de Estatísticas Chinesa), publicado em 16/01/2025.

Durante o 4º trimestre de 2024, a Petrobras, detentora do monopólio nacional dos combustíveis, continuou a praticar preços inferiores ao mercado internacional, mantendo a desvinculação do PPI, o que, somado à forte desvalorização do Real (R$), ocorrida ao fim de 2024, impactou os importadores de combustíveis e pequenos *players*. Constata-se que o último reajuste às distribuidoras foi em meados de julho e somente para a Gasolina, quanto ao Diesel o último reajuste só ocorreu no 4º trimestre de 2023. Ao término do 4T24, o preço médio do Diesel A S-10 nas refinarias brasileiras estava R$ 0,30/litro[5] abaixo da paridade de importação, enquanto a Gasolina A apresentou um preço médio defasado de R$ 0,21/litro[5]. No acumulado de 2024, a defasagem média do Diesel A S-10 esteve R$ 0,32/litro[5] e a Gasolina A com defasagem média de R$ 0,27/litro[5]. A Administração enfatiza, incessantemente, que essa situação tem causado impactos significativos nas operações financeiras da Companhia, alterando sua estrutura de custos e pressionando suas margens operacionais. A Refit está atenta a esses desafios e monitora, continuamente, a evolução dos preços frente à Política de Preços da estatal; essa postura visa manter uma abordagem cautelosa que garanta a sustentabilidade e competitividade da Companhia, a qual tem como seu *core-business* uma *commoditie* (petróleo) caracterizada por sua volatilidade e interconexão global.

Devido à nova Política comercial da Petrobras, a Administração da Refit foi forçada a manter ajustes importantes nos preços de vendas aos seus distribuidores, sendo que os resultados dessa prática, no decorrer do 4º trimestre de 2024 (4T24), impactaram, significativamente, nossa Receita Líquida, dessa forma, a Refit auferiu, no 4T24, uma Receita Líquida de R$ 2.409,1 milhões, representando uma elevação de 101,2% em relação ao 4T23, dado que o maior impacto dessa nova Política comercial da Petrobras deu-se a partir do 2º semestre de 2023. A análise sobre a Receita Líquida, no período dos 4T24 em comparação ao 4T23, demonstra, claramente, a resiliência da nossa performance e a busca contínua pela superação dos obstáculos impostos à Refit. Apesar dos desafios significativos, a Administração manteve o foco na obtenção de resultados positivos à Companhia, refletindo uma robusta variação positiva de 38,5% quando se compara a Receita Líquida de 2024 vs. 2023. Isso, nos permite ressaltar a eficácia das estratégias implementadas e a capacidade de adaptação e superação das adversidades, sublinhando o compromisso ininterrupto com o sucesso e a sustentabilidade financeira da Companhia.

A Refit mantém um compromisso constante com a diversificação e aprimoramento do seu portfólio de produtos, reconhecendo a importância de atender as exigências dos nossos clientes com inovações contínuas. Ao adotar essa estratégia, a Companhia busca se posicionar de forma competitiva para enfrentar os desafios do futuro, garantindo que seus produtos satisfaçam e superem as expectativas dos consumidores. Posto isso, no decorrer do 4T24, a Companhia passou pela Auditoria Ambiental de Conformidade Legal DZ 056-INEA, em atendimento à condicionante da Licença de Operação, atestando que os processos internos obedecem às exigências ambientais

[5] ABICOM: Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis, publicada em 30/12/2024.

decorrentes do seu licenciamento, bem como passou pela Auditoria Interna da ABNT ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade) e ABNT ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental), demonstrando o seu comprometimento na manutenção de suas certificações.

Conforme exposto, o 4T24 foi marcado por diversas complexidades no cenário macroeconômico, tanto global quanto nacional, representadas por/pelo: **a)** conflitos geopolíticos proeminentes e incessantes; somado aos sucessivos esforços das autoridades monetárias globais, em especial nas economias mais desenvolvidas, a fim de implementar estratégias que contivessem a escalada inflacionária pós-pandemia; **b)** paralelamente, a posse de Donald Trump, pós-eleições nos EUA, incita um clima de incerteza adicional, influenciando os mercados a nível global; as decisões de investimentos; e as estratégias governamentais frente às possíveis imposições tarifárias; e **c)** no ambiente doméstico, dados os efeitos da taxa de juros SELIC em patamares elevados; a fortíssima desvalorização cambial; e a pressão inflacionária, esses fatores criam uma conjuntura lesiva tanto às Companhias quanto aos consumidores que sentem esses efeitos tendo o seu poder de compra restringido mesmo em um cenário, ainda, de pujança do mercado de trabalho. Sendo que esse último já deu sinais de arrefecimento, a partir de dezembro de 2024, devido às perspectivas internas, para 2025, trazerem um cenário de desestimulação de contratações. Além disso, as expectativas quanto à condução da Política fiscal, geram uma atmosfera de apreensão que resulta, inequivocadamente, em incerteza para as Companhias na condução dos seus planejamentos.

No decorrer de 2024, a Refit focou em suas prioridades estratégicas para fortalecer sua posição no mercado de combustíveis. Buscou-se a otimização dos nossos produtos, destacando-se a eficiência e a coordenação operacional visando melhorar os processos internos para lidar, de maneira eficaz, com as complexidades do setor. Tal iniciativa busca elevar a qualidade dos nossos combustíveis e, também, garantir que a Companhia se mantenha competitiva aumentando a produtividade de suas operações. Paralelamente, a Administração engajou-se em: **i)** consolidar a Refit como um dos principais produtores privados de combustíveis no Brasil, mantendo o compromisso com a qualidade do produto a um preço justo; e **ii)** realizar investimentos disciplinados que gerem valor significativo para os nossos clientes; parceiros comerciais; acionistas; e a sociedade. Esses investimentos são feitos de maneira a maximizar os retornos e assegurar que a Companhia contribua, positivamente, para o desenvolvimento econômico e social.

A Administração da Refit confia na força de seu modelo de negócio para alcançar os objetivos traçados, pois a integração das demandas dos *stakeholders* e as exigências de sustentabilidade climática são centrais em nossa estratégia corporativa. Essa abordagem permite que a Refit enfrente os desafios de um mercado competitivo e assegure resultados consistentes e um crescimento sólido e eticamente responsável.

DESTAQUES DO 4T24

Produção e vendas de Diesel A S-10 crescem, respectivamente, 223,4% e 229,4%; e Receita Operacional Líquida com crescimento robusto de 101,2% frente ao 4T23.

DADOS OPERACIONAIS

Consolidado - mil litro	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Produção Gasolina A	403.952	262.797	53,7%	375.206	7,7%	1.289.658	1.013.829	27,2%
Vendas Gasolina A	401.250	263.695	52,2%	379.214	5,8%	1.283.645	1.009.440	27,2%
Produção/Importação Diesel A S-10	414.059	128.022	223,4%	261.897	58,1%	987.133	612.919	61,1%
Vendas Diesel A S-10	365.089	110.851	229,4%	268.097	36,2%	992.881	556.848	78,3%
Produção Diesel A S-500	63.687	19.716	223,0%	32.249	97,5%	161.510	65.610	146,2%
Vendas Diesel A S-500	63.203	18.571	240,3%	32.341	95,4%	160.525	65.205	146,2%
Produção/Importação Diesel Marítimo (DMA)	19.253	17.069	12,8%	14.832	29,8%	58.040	53.066	9,4%
Vendas Diesel Marítimo (DMA)	19.205	16.355	17,4%	16.330	17,6%	60.370	51.747	16,7%

A produção de Gasolina A, para o 4T24, alcançou 403,9 milhões de litros, um aumento expressivo de 53,7% frente ao 4T23, já em relação ao trimestre anterior, 3T24, houve uma alta de 7,7% quando a produção atingiu 375,2 milhões de litros.

As vendas, por sua vez, totalizaram 401,2 milhões de litros no 4T24, uma elevação de 52,2% se comparado ao 4T23; e alta de 5,8% se comparado ao 3T24 quando as vendas alcançaram 379,2 milhões de litros. Cabe destacar que os aumentos, tanto na produção quanto nas vendas de Gasolina A, quando comparado com o 4T23, refletem, principalmente: **i)** ao ganho de *market share* no eixo Rio-São Paulo; **ii)** as perspectivas favoráveis tanto para a economia do eixo Rio-São Paulo quanto para o PIB nacional de modo geral, pois essa melhora gradual das condicionantes econômicas tem proporcionado aumentos expressivos na demanda nacional por combustíveis do ciclo Otto. O PIB fluminense, principal polo de atuação da Refit, traz a expectativa de atingir a marca de um crescimento notável de 4,1%[6] para o ano de 2024; já o PIB nacional alcançou a incrível marca de crescimento de 3,4%[7] em 2024, superando as estimativas iniciais; e **iii)** sendo a Gasolina um combustível amplamente utilizado em utilitários leves, ao término do 4T24, constata-se o aquecimento do mercado de trabalho, com a menor taxa de desocupação a 6,6%[8]; desde que o

[6] FIRJAN. Rio de Janeiro: Resultados e perspectivas para o PIB, publicado em 06/02/2025.

[7] IBGE: Produto Interno Bruto (PIB), publicado em 07/03/2025.

[8] IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), publicada em 31/01/2025.

IBGE iniciou a série histórica, em 2012; no período completo de 2024, confirma-se, também, a elevação dos rendimentos da massa salarial dos trabalhadores a 3,7%[8] quando comparado com 2023, cenários esses que favorecem o consumo de combustíveis por parte da população.

Para o Diesel A S-10, observa-se, também, um forte aumento da produção de 223,4% frente ao 4T23, com um total de 414,0 milhões de litros frente aos 128,0 milhões de litros do 4T23. As vendas finalizaram o 4T24 com elevação expressiva de 365,0 milhões de litros comercializados, 229,4% maior que os 110,8 milhões de litros do 4T23. O comportamento positivo, tanto da produção quanto das vendas do Diesel A S-10, é diretamente influenciado pela atividade econômica a qual, em 2024, tem apresentado, apesar das adversidades, um crescimento robusto impulsionado por um PIB que superou as previsões iniciais. Esse contexto não apenas alavanca a economia interna, mas também fortalece as exportações, aumentando a necessidade de movimentação de mercadorias devido a vários fatores interligados, pois esse tipo de combustível é amplamente utilizado no transporte de cargas, tanto em rodovias quanto em ferrovias, que são pilares para o funcionamento eficiente de diversos setores. Com o avanço do PIB acima das expectativas do mercado e a pauta exportadora fortalecida nas três principais frentes de escoamento de produtos ao exterior – agropecuária; extrativista; e de transformação – garantiu-se um aumento significativo da demanda por fretes a nível nacional, gerando assim um avanço das vendas do combustível.

Para o Diesel A S-500, utilizado por pequenos e médios transportadores e indústrias de menor porte, constata-se, portanto, a elevação do patamar de produção a 223,0%, e um aumento do volume de vendas de 240,3%, quando comparado, respectivamente, com o 4T23.

Quanto ao Diesel Marítimo (DMA), a Refit produziu, no 4T24, 19,2 milhões de litros e vendeu a totalidade dos 19,2 milhões de litros, mantendo um pequeno excedente em estoque.

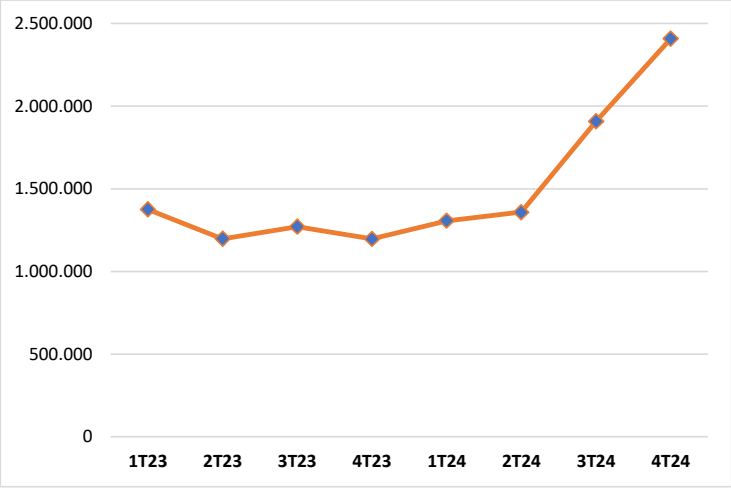
DADOS FINANCEIROS

Consolidado - R$ mil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	2.409.188	1.197.208	101,2%	1.908.251	26,3%	6.983.506	5.041.332	38,5%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.719.492)	(1.526.266)	78,2%	(2.153.603)	26,3%	(7.752.113)	(5.804.985)	33,5%
Resultado Bruto	(310.304)	(329.058)	-5,7%	(245.352)	26,5%	(768.607)	(763.653)	0,6%

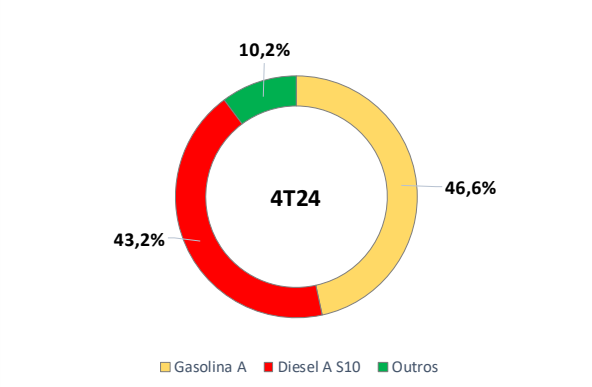
A receita operacional líquida, no 4T24, mostrou desempenho robusto dada as adversidades elencadas, encerrando o trimestre em R$ 2.409,1 milhões, aumento de 101,2% versus os R$ 1.197,2 milhões do 4T23 e crescimento de 26,3% se comparado ao R$ 1.908,2 milhões do 3T24. No trimestre, a Gasolina A teve participação de 46,6% da receita bruta, seguido do Diesel A S-10 com 43,2%; e 10,2% para os demais produtos, incluindo o Diesel Marítimo e Diesel A S-500.

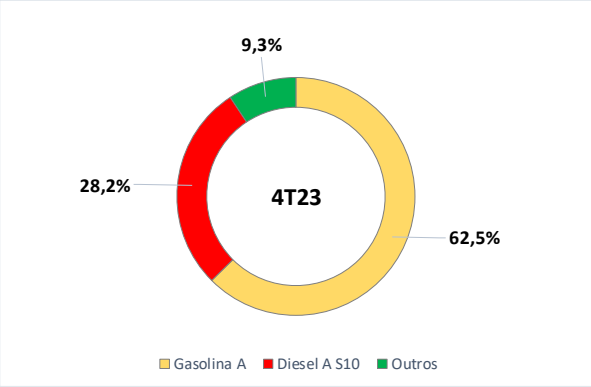
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Líquida – Consolidado (R$ - mil)



Participação dos produtos na composição da Receita Bruta (4T24 x 4T23)





Os custos dos produtos e serviços vendidos, no 4T24, somaram R$ 2.719,4 milhões, aumento de 78,2% versus os R$ 1.526,2 milhões do 4T23, e elevação de 26,3% comparado aos R$ 2.153,6 milhões do 3T24.

Desta forma, o resultado bruto para o trimestre foi negativo em R$ 310,3 milhões, representando uma queda de 5,7% quando comparado ao 4T23, negativo em R$ 329,0 milhões. Tal desempenho e a manutenção do Resultado Bruto com saldo negativo, justifica-se, claramente, pela manutenção da defasagem tanto da Gasolina A quanto do Diesel A S-10, praticado pela Petrobras respaldado em sua Política comercial, a qual, ao término do 4T24, apresentou uma defasagem média de R$ 0,30/litro[5] para o Diesel A S-10 e R$ 0,21/litro[5] para a Gasolina A. Sendo a Refit um *player* de proporções menores, se comparado a outros concorrentes, o impacto da desvinculação à Política de Paridade de Importação (PPI) torna-se expressivo e agravante para os nossos resultados, conforme constatado.

O aumento expressivo nos custos de produção do setor industrial, a nível global, nos últimos anos pode ser atribuído, entre outros fatores concomitantes, ao impacto de conflitos geopolíticos e suas consequências nas cadeias de produção. Um exemplo notável desse impacto é a flutuação nos

preços do petróleo, especificamente do barril de *Brent*. A recente elevação nos preços desde o estopim do conflito Israelo-Palestino, em outubro de 2023, destacou a sensibilidade do mercado a eventos geopolíticos, mesmo tendo ocorrido uma tendência de queda nos preços iniciada em julho de 2024. Infelizmente, a queda dos preços está associada a preocupações com a demanda mundial, especialmente da China, que ocupa a posição de maior importador de petróleo, visto que a desaceleração da economia chinesa, com previsão de alcançar um PIB de apenas 4,5%[4] para 2025; acompanhada por indícios de aumento na produção de petróleo por países fora da OPEP, afetou a dinâmica do mercado. Fatores adicionais, como**: i)** a inflação elevada; **ii)** o aumento das taxas de juros em várias economias globais; e **iii)** ao cenário incerto, pós-eleição de Donald Trump, das relações comerciais entre os EUA e os demais países, contribuem para um cenário de volatilidade e imprevisibilidade das expectativas no contexto tanto do mercado de energia quanto na condução do crescimento econômico dos países de maneira geral. Esse conjunto de fatores demonstra a complexidade das interdependências econômicas globais e a necessidade de estratégias eficazes para mitigar os riscos associados a essas flutuações.

Somado às instabilidades externas, a influência de um cenário doméstico pautado na incerteza da condução da Política monetária e fiscal exerce forte pressão sobre as Companhias, neste caso a Refit, que dependem tanto do mercado interno para escoamento dos seus produtos (demanda e poder de compra aquecido da população) quanto do mercado externo para aquisição de suas matérias-primas/insumos numa relação câmbio R$(Real)/US$(Dólar) atrativo. Este tipo de instabilidade afeta a confiança dos investidores e a previsibilidade de custos e receitas, essenciais para o planejamento estratégico. Como fatores de indefinição, destacam-se: **i)** a incerteza acerca do cumprimento da meta fiscal; **ii)** a elevação do indicador da dívida bruta do Brasil; e **iii)** o cenário propagado pelo Banco Central de elevação da taxa de juros SELIC. Elementos esses que geraram uma forte depreciação do R$(Real) frente ao US$(Dólar) de 27,3%[9] ao término do 4T24 quando comparado com o 4T23; posto isso, constata-se que, na Nota Explicativa nº 16, a Companhia foi fortemente impactada, com uma elevação de 33,6% quando comparado com o término do 4T23, na aquisição de suas matérias-primas (linha “Combustíveis”) para dar continuidade às suas operações de refino e produção de combustíveis o que corrobora com o cenário de instabilidade e imprevisibilidade ao qual a Refit está suscetível.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Refit são negociadas no segmento Básico da B3 sob o *ticker* **RPMG3**. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia teve presença em 100% dos pregões e acumulou uma valorização de 26,9% ao término do 4T24. No encerramento do trimestre, os papéis estavam cotados a R$ 2,69/ação, representando um valor de mercado equivalente a R$ 182,0 milhões.

[9] B3: Brasil, Bolsa, Balcão, publicado em 31/12/2024.

SUSTENTABILIDADE

No decorrer de 2024, a Refit reafirmou seu compromisso com marcos significativos da pauta *ESG* (*Environmental, Social and Governance*), focada em sua responsabilidade social e a preocupação com a prevenção e minimização dos impactos ambientais, o setor Sustentabilidade & Meio Ambiente vem, continuamente, realizando processos de materialidade para ancorar a estratégia da Companhia na pauta *ESG*.

Posto isso, a Refit reafirma seu compromisso com a Sustentabilidade com marcos significativos, em 2024, como:

- **Meio Ambiente**

i) Licenças e Autorizações Ambientais: Foi emitido pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) parecer favorável à renovação da Licença de Operação (LO) do Duto da Refinaria. Reforçamos, ainda, que no decorrer do 1º semestre, foi emitida pelo INEA a renovação da Licença de Operação e Recuperação (LOR) da Refinaria. A LOR foi concedida pelo prazo máximo possível, 6 anos, resultado do esforço de estar sempre em dia com suas condicionantes e do bom relacionamento com o INEA. Também foi emitida pelo INEA, a Licença Ambiental Integrada (LAI) para construção de dois novos tanques. Além destas, manteve-se mais 4 licenças e autorizações ambientais. É importante ressaltar que possuir as devidas licenças vigentes assegura a operação contínua de nossas atividades, e a gestão de suas condicionantes é ferramenta para minimizar os impactos ao Meio Ambiente;

ii) Gestão de Emissões Atmosféricas: Realizou-se a amostragem semestral de fontes fixas, em atendimento ao PROMON Ar e foi elaborado; validado; e enviado ao órgão ambiental o Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa de 2023 reiterando o compromisso da Refit com o monitoramento e mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Deu-se continuidade às práticas de monitoramento de qualidade do ar através da Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar e Meteorológica, que fornece dados em tempo real para o Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Também, foi instalado o novo analisador de Óxidos de Nitrogênio, seguindo o projeto de atualização dos equipamentos, de modo a garantir a maior confiabilidade e constância no envio dos dados;

iii) Cuidado com a Fauna: A Companhia firmou contrato com uma ONG dedicada ao acolhimento de animais domésticos em situação de vulnerabilidade. A Refit, integrante do Plano de Área da Baía de Guanabara (PABG), seguiu participando ativamente das ações de proteção marinha e, neste ano de 2024, atuou no suporte ao resgate de uma tartaruga marinha, através de uma empresa contratada para prontidão; e

iv) Gestão de Resíduos: A Companhia manteve o foco na adoção de melhores tecnologias para

o tratamento e destinação final dos resíduos, priorizando a geração de receita quando possível. Isso incluiu a manutenção do programa de coleta seletiva, que possibilitou a destinação de 100% dos resíduos orgânicos do refeitório para compostagem. No último trimestre, 97% dos resíduos gerados foram submetidos a processos como compostagem; reciclagem; e tratamento de efluentes, evitando sua disposição em aterros sanitários. Esta prática não só contribui para a sustentabilidade ambiental, mas também gera receita através da venda de recicláveis, integrando a Refit no desenvolvimento da economia circular.

No 3T24, a Refit empenhou-se na revisão de procedimentos de gestão, seguindo a premissa de melhoria contínua e fortalecendo a educação ambiental com mais treinamentos e campanhas voltadas à/ao: **i)** simulado anual do Plano de Emergência Individual (PEI), que contou com a participação do INEA e mobilizou diversas equipes da Refit e recursos, incluindo resposta no mar, resgate de fauna, mergulhadores e gerenciamento de crise; **ii)** a auditoria ambiental DZ-056, com o objetivo de obter um diagnóstico técnico da conformidade legal e do desempenho ambiental da Companhia, além de atendimento de condição de validade da Licença de Operação e Recuperação vigente; e **iii)** a Renovação da Licença Ambiental do Duto entre a Baía de Guanabara e a Refit, instrumento através do qual o INEA autoriza sua operação, revalidando os mecanismos de controle ambiental e operacionais existentes.

- **Social**

A Refit mantém seu compromisso de investimento na educação e no desenvolvimento comunitário através do patrocínio à Usina de Cidadania (Ex-Usina dos Campeões). A Instituição atende crianças e adolescentes dos bairros de Manguinhos e adjacências, no Rio de Janeiro, em cursos de artes; esportes; e desenvolvimento acadêmico. O bairro de Manguinhos, de acordo com o Instituto Pereira Passos, possui um dos mais baixos índices de desenvolvimento humano (IDH) da Cidade. O IDH é aferido a partir das análises de renda, educação e longevidade da população.

Os estudantes, na faixa etária de 7 a 18 anos, frequentam a Instituição no contraturno escolar. Além das oficinas esportivas e artísticas com aulas de segunda a sexta-feira, os estudantes contam com acompanhamento de equipe multidisciplinar e recebem café; lanche; cesta básica; e transporte.

A Usina de Cidadania oferece, também: **i)** aulas de boxe; **ii)** capoeira; **iii)** *jiu-jitsu*; **iv)** *kickboxing*; **v)** artes visuais; **vi)** dança; **vii)** música; **viii)** teatro; e **ix)** acompanhamento acadêmico, com aulas de reforço de português e matemática. A grade anual de cursos pode sofrer alterações a depender da demanda dos estudantes e projetos temáticos. Os alunos contam com orientação psicológica; acadêmica; e nutricional, por meio da Comissão de Orientação e Apoio ao Aluno (COAA), constituído por profissionais da Psicologia; Pedagogia; e Nutrição.

A Usina de Cidadania encerrou as atividades, no ano de 2024, com 456 estudantes atendidos. E para 2025, 500 estudantes já foram matriculados e rematriculados, ocupando em torno de 100% das 1.000 vagas ofertadas nos diversos cursos e oficinas.

A Administração da Refit orgulha-se dos progressos realizados, no âmbito Social, e continuaremos a investir em práticas que reforcem nosso compromisso com a Sustentabilidade; Governança; e Responsabilidade social, trazendo benefícios não apenas para a Companhia, mas para toda a comunidade e meio ambiente que nos cercam.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes, emitido, em 21 de março de 2025, e com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO

Diretor-Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. (“Companhia”) - em recuperação judicial, com sede na Avenida Brasil, 3.141, no Município e Estado do Rio de Janeiro, têm suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o ticker RPMG3. A Companhia é controlada pela XOROQUE Participações S.A., Companhia de capital fechado.

A Companhia tem por objeto social: (i) exploração, no Estado do Rio de Janeiro, de uma refinaria de petróleos e de outras indústrias conexas ou independentes, desde que não obstadas por ato do Governo Federal; (ii) importação de petróleos crus, venda de derivados de petróleos no país e sua exportação, quando autorizada; (iii) prestação de serviços relacionados com a atividade de refino; e (iv) armazém geral.

A Companhia possui participação societária nas seguintes investidas:

	Participação direta no capital	
Investidas	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial **(a)**	99,04%	99,04%
Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial **(b)**	100,00%	100,00%
Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial **(c)**	1,00%	1,00%

(a) Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial - sociedade anônima no Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, com objeto social preponderante a distribuição de combustíveis em geral (derivados do petróleo), a comercialização, envasilhamento e transporte desses produtos. A Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, possui participação de 99% no capital social da Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial (participação indireta da Companhia);

(b) Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial - sociedade anônima com sede no Município de Campinas, no Estado de São Paulo, com objeto social preponderante a industrialização e comércio de derivados de petróleo e formulação e comercialização de outros produtos químicos. A investida encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas;

(c) Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial - sociedade limitada com sede no Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, com objeto social preponderante os serviços combinados de escritório e apoio administrativo. A investida encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para a estrutura de empresas ligadas, às atividades de gestão, operação e administração dos negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional – Continuação

1.1. Recuperação judicial

Em 15 de maio de 2015, a Companhia em vista da situação financeira desfavorável no qual se encontrava, prejuízos acumulados, obrigações fiscais em atraso e alto índice de endividamento, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo da Recuperação" - Processo nº 0220184-63.2015.8.19.0001), em conjunto com as suas controladas Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial e Gasdiesel Serviços Ltda. - em recuperação judicial, nos termos dos artigos 51 e 52 da Lei no 11.101/05. Em 16 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas tiveram seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em assembleia de credores e homologado pelo Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca e Estado do Rio de Janeiro em 07 de julho de 2017 (publicado no Diário Oficial do Rio de Janeiro em 17 de julho de 2017).

A Administração da Companhia, por intermédio de seus assessores jurídicos, vem trabalhando na reparação das perdas e possíveis prejuízos ocasionados, através da Ação Indenizatória nº 0420150- 07.2015.8.19.0001 - 2ª Vara de Fazenda Pública.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme a IAS 34 Interim Financial Reporting (e o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas pela Administração em 31 de março de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elabora as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e como informação suplementar para fins de IFRS.

2.2. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

(a) <u>Moeda funcional e de apresentação</u>

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real (R$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operações. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras –Continuação

2.2. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira – Continuação

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, ou seja, aquelas realizadas em moeda distinta da moeda funcional da Companhia e suas controladas, são convertidas para a moeda funcional com base na taxa de câmbio vigente na data da transação. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio na data de cada balanço. Já as receitas e despesas são convertidas conforme as taxas de câmbio vigentes nas respectivas datas das transações.

2.3. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota 3. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de não controladores.

3. Principais práticas adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras, tanto individuais quanto consolidadas, estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado de outra maneira.

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, as premissas utilizadas são revisadas periodicamente, com base no histórico e em outros fatores relevantes, incluindo as expectativas de eventos futuros que sejam razoáveis dentro das circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas, e mudanças significativas nas circunstâncias subjacentes podem gerar impactos materiais nos resultados e na situação financeira da Companhia. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a revisão é realizada, e nos períodos subsequentes, caso a alteração afete tanto o período atual quanto os futuros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas – Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras na data-base das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos são descritas a seguir:

(a) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é baseada na análise do histórico de perdas e no conhecimento sobre a situação financeira do cliente, informações essas monitoradas pela Administração. Ela é constituída quando necessário, em valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas, no curso normal de seus negócios, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em diversas áreas, como cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, entre outras. Dependendo da natureza das investigações, processos ou procedimentos administrativos movidos contra a Companhia e suas controladas, esses podem impactar negativamente as estimativas e probabilidades realizadas.

A Companhia e suas controladas são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, especialmente nas áreas fiscal, trabalhista e previdenciária. Não é possível garantir que essas autoridades não imporão autuações à Companhia e suas controladas, nem que tais infrações não resultarão em processos administrativos ou judiciais, tampouco no desfecho final desses processos.

A Companhia registrou provisões baseadas em considerável julgamento da Administração, com o apoio dos Assessores Jurídicos, para riscos trabalhistas, ambientais, fiscais, societários e cíveis decorrentes de eventos passados. Essas provisões refletem a provável saída de recursos para liquidar as obrigações, permitindo que uma estimativa razoável do valor dessas obrigações seja realizada.

3.2. Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão desses ativos, exceto no caso das contas a receber de clientes que não possuam um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros são classificados e mensurados com base nas características dos fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócios adotado para sua gestão, conforme descrito a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.2. Instrumentos financeiros – Continuação

(a) Ativos financeiros – Continuação

- **Custo amortizado**: Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta exclusivamente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber esses fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio do resultado**: Todos os demais ativos financeiros, incluindo, normalmente, os instrumentos financeiros derivativos.

(b) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados pelo valor justo, acrescido ou deduzido dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão desses passivos, exceto quando se tratar de passivos financeiros mensurados a valor justo.

Passivos financeiros são classificados e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, salvo em determinadas circunstâncias, que incluem passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não é substancial, seus saldos contábeis refletem o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento após a modificação não substancial e o saldo contábil imediatamente anterior a essa modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de variação no valor de mercado, mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia, e não para investimentos com outros objetivos. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, quando aplicável, são registradas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Aplicações financeiras restritivas ou com vencimento superior a 90 dias são classificadas como títulos e valores mobiliários.

3.4. Contas a receber

As contas a receber referem-se aos valores devidos por clientes em decorrência da venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, as contas a receber são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, são mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, quando necessário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.4. Contas a receber – Continuação

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é baseada na análise dos créditos realizada pela Administração, que considera o histórico e os riscos associados a cada operação. A provisão é constituída em valor considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, conforme descrito na Nota 3.1 (a).

3.5. Estoques

Os estoques são avaliados e apresentados ao custo médio de aquisição ou produção, não podendo exceder seu valor realizável líquido. A Companhia e suas controladas aplicam o custeio por absorção, utilizando o método da média móvel ponderada. As provisões para estoques são constituídas conforme as políticas internas da Companhia.

As importações em andamento são registradas pelo custo acumulado de cada importação.

3.6. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido das respectivas depreciações, com exceção dos terrenos, que não são depreciados. Os gastos com manutenção ou reparos, que não resultam em aumento significativo da vida útil dos bens, são contabilizados como despesas quando incorridos. Os ganhos e perdas provenientes da alienação de ativos são apurados pela diferença entre o valor da venda e o valor contábil, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica dos bens, que é revista periodicamente para ajustar as taxas de depreciação conforme necessário.

Os valores contábeis dos ativos imobilizados são revisados a cada data de balanço para identificar possíveis perdas no valor recuperável. Caso haja indícios de perda, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil do ativo, quando necessário.

3.7. Intangível

Refere-se a gastos relacionados à aquisição e implementação de sistemas de informação, licenças de software e direito de uso de imóveis, sendo registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, bem como pelas obrigações contratuais a pagar. Esses ativos são amortizados ao longo de seu prazo de vida útil estimado ou conforme a liquidação da obrigação.

3.8. Arrendamento mercantil

Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, os contratos de aluguel passaram a ser reconhecidos como arrendamentos de longo prazo, sendo registrados como Ativos e Passivos de arrendamento. Os aluguéis correspondentes aos contratos de curto prazo continuam sendo reconhecidos, por competência, como despesas de ocupação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.8. Arrendamento mercantil – Continuação

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado com base nos aluguéis previstos nos contratos, descontados a valor presente utilizando as taxas projetadas e os prazos definidos nesses contratos de arrendamento. O prazo considerado é o período não cancelável, incluindo a opção de prorrogar o arrendamento, caso a Companhia tenha razoável certeza de que exercerá essa opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada de forma linear, com base no prazo de vigência estipulado no contrato, independentemente de cláusulas renovatórias.

3.9. Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, classificadas como passivo circulante quando o pagamento for devido no prazo de até 12 (doze) meses subsequentes ou dentro do ciclo operacional normal dos negócios, caso este seja mais longo. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

3.10. Obrigações tributárias

São obrigações a pagar representadas por: **(i)** impostos federais, estaduais e municipais, apurados sobre a atividade operacional da Companhia, tanto corrente quanto do período anterior; e **(ii)** parcelamentos tributários em geral. O saldo dessas obrigações é segregado nas demonstrações financeiras entre passivo circulante e não circulante, conforme a expectativa de pagamento, de acordo com os respectivos vencimentos.

3.11. Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% de adicional de IRPJ sobre o lucro superior a R$ 240 mil por ano e 9% de CSLL), considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, quando aplicável, para fins de determinação da exigibilidade.

Assim, as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas na apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou decorrente de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja necessário para sua liquidação. Quando aplicável, são acrescidos dos encargos financeiros correspondentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes) – Continuação

As provisões são registradas com base nas melhores estimativas dos riscos envolvidos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for esperada dentro dos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.13. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas administrativas e judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(a) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito são divulgados apenas em nota explicativa, quando aplicável;

(b) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. Quando as estimativas de perdas avaliadas como possíveis, são divulgadas nas demonstrações financeiras.

A provisão para demandas administrativas e judiciais está relacionada especificamente a questões trabalhistas, fiscais e cíveis, sendo registrada com base na avaliação de risco (perdas prováveis) realizada pelos consultores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa provisão inclui também a classificação apropriada no passivo não circulante, quando aplicável.

3.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido de seus principais ativos, especialmente os imobilizados, investimentos e intangíveis, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável.

Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As premissas utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica que comprovem a recuperabilidade dos ativos ou seu valor de mercado, todos descontados a valor presente.

Não foram registradas perdas por redução no valor recuperável dos ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas – Continuação

3.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções e das eliminações das vendas realizadas entre as empresas controladas no consolidado.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando os critérios específicos de cada atividade tiverem sido atendidos.

3.16. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado anual atribuível aos acionistas da Companhia e na média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o resultado básico é igual ao resultado diluído, conforme descrito na Nota 22.

3.17. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

4. Caixa e equivalentes de caixa

É composto por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Bancos conta movimento	93.092	5	93.092	6
Total	**93.092**	**5**	**93.092**	**6**

5. Contas a receber

É composto por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Contas a receber - partes relacionadas - Nota 7.2	876.543	180.645	876.543	180.645
Contas a receber - demais clientes	1.335.144	263.781	1.335.144	263.244
Total	**2.211.687**	**444.426**	**2.211.687**	**443.889**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber – Continuação

5.1. Composição por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
À vencer	2.211.687	444.426	2.211.687	443.889
Total	**2.211.687**	**444.426**	**2.211.687**	**443.889**

6. Estoques

É composto por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Produtos acabados	47.241	48.909	48.007	48.909
Matéria-prima	503.730	328.811	503.730	328.811
Estoque próprio em poder de terceiros **(i)**	13.095	1.929	13.095	3.053
Importações em andamento **(ii)**	1.700.349	1.624.977	1.700.349	1.624.977
Total	**2.264.415**	**2.004.626**	**2.265.181**	**2.005.750**

(i) Referem-se aos estoques de matérias-primas e/ou produtos acabados armazenados em depósitos de terceiros.

(ii) As importações em andamento resultam de acordos comerciais destinados à reserva futura de matérias-primas para a produção de Gasolina A, Diesel e Diesel Marítimo.

7. Partes relacionadas

É composto por:

7.1. Ativo

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Yield Financial Services S.A. **(i)**	3.543.362	3.099.005	3.546.063	3.108.854
Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial **(ii)**	7.455	7.874	-	-
Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial **(ii)**	115	115	-	-
Outros	102	107	102	107
Total	**3.551.034**	**3.107.101**	**3.546.165**	**3.108.961**
Circulante	3.543.464	3.099.112	3.546.165	3.108.961
Não circulante	7.570	7.989	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Partes relacionadas – Continuação

7.1. Ativo – Continuação

(i) Refere-se à gestão e administração do fluxo de caixa das operações da Companhia e suas controladas, abrangendo as contas a pagar e a receber.

(ii) Referem-se às operações de empréstimos, na forma de mútuo e/ou outras contas a receber, com o objetivo de disponibilizar recursos para a manutenção da respectiva investida. Além disso, essas operações não possuem prazo de vencimento determinado e estão sujeitas à atualização monetária, quando aplicável.

7.2 Atividade operacional

		Consolidado	
Descrição	**Natureza**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
76 Oil Distribuidora de Comb. Ltda.	Contas a receber	397.758	118.350
Flagler Combustíveis S.A.	Contas a receber	478.785	62.295
Logfit Logística e Serviços S.A.	Fornecedores	2.208	1.791
Fitfile Armazenagem de Arquivos S.A.	Fornecedores	7	-
Yield Financial Services S.A.	Fornecedores	113	333

		Consolidado	
Descrição	**Natureza**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
76 Oil Distribuidora de Comb. Ltda.	Receitas **(i)**	2.175.841	2.211.896
Flagler Combustíveis S.A.	Receitas **(i)**	1.385.689	415.056
Magro Advogados Associados	Despesas	(73.162)	(59.961)
FitFile Armazenagem de Arquivos S.A.	Despesas	(96)	(96)
Logfit Logística e Serviços S.A.	Despesas	(24.881)	(20.365)
Yield Financial Services S.A.	Despesas	(2.861)	(3.413)

(i) Refere-se a receitas de vendas de produtos e serviços prestados de armazenagem.

8. Provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)

É composto por:

	Controladora	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Manguinhos Distribuidora S.A. - em Recuperação Judicial	83.828	87.177
Manguinhos Química S.A. - em Recuperação Judicial	11.518	12.867
Gasdiesel Serviços Ltda. - em Recuperação Judicial	98	100
Total	**95.444**	**100.144**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos) – Continuação

8.1. Movimentação da provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)

	31/12/2024			
Descrição	**Manguinhos Distribuidora S.A. – Em Recuperação Judicial**	**Manguinhos Química S.A. – Em Recuperação Judicial**	**Gasdiesel Serviços Ltda. – Em Recuperação Judicial**	**Total**
Saldos em 31/12/2023	87.177	12.867	100	100.144
Equivalência patrimonial	15.914	1.408	6	17.328
Outras movimentações **(i)**	(19.263)	(2.757)	(8)	(22.028)
Saldos em 31/12/2024	**83.828**	**11.518**	**98**	**95.444**

(i) Refere-se à amortização de saldos entre operações mantidas pela Companhia junto as suas controladas.

8.2. Informações financeiras das investidas

	31/12/2024		
Descrição	**Manguinhos Distribuidora S.A. – Em Recuperação Judicial**	**Manguinhos Química S.A. – Em Recuperação Judicial**	**Gasdiesel Serviços Ltda. – Em Recuperação Judicial**
Participação direta no capital	99,04%	100,00%	1,00%
Participação indireta no capital	-	-	99,00%
Ativo	18.564	7.174	269
Passivo	103.205	18.692	10.060
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(84.641)	(11.518)	(9.791)
Prejuízo do exercício	(16.068)	(1.408)	(556)

Notas Explicativas

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

É composto por:

Controladora

	Vida útil	31/12/2024			31/12/2023			Movimentação líquida		
Descrição	**(anos)**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**
Terrenos	-	95.181	-	95.181	95.181	-	95.181	-	-	-
Edifícios e construções	10 a 30	27.091	(27.091)	-	27.091	(27.091)	-	-	-	-
Instalações	10 a 30	186.043	(139.188)	46.855	166.928	(132.606)	34.322	19.115	(6.582)	12.533
Máquinas e equipamentos	6 a 8	48.913	(27.476)	21.437	38.645	(24.098)	14.547	10.268	(3.378)	6.890
Equip. de armazenagem e transfer.	6 a 8	180.302	(47.335)	132.967	65.519	(27.980)	37.539	114.783	(19.355)	95.428
Móveis e utensílios	2 a 6	8.426	(6.765)	1.661	7.630	(6.501)	1.129	796	(264)	532
Veículos	5	1.795	(1.047)	748	1.155	(857)	298	640	(190)	450
Computadores e periféricos	1 a 3	18.487	(9.933)	8.554	26.045	(8.771)	17.274	(7.558)	(1.162)	(8.720)
Benfeitoria em bens próprios	10 a 30	50.249	(15.698)	34.551	49.256	(14.350)	34.906	993	(1.348)	(355)
Imobilizado em andamento	-	54.137	-	54.137	130.345	-	130.345	(76.208)	-	(76.208)
Total		**670.624**	**(274.533)**	**396.091**	**607.795**	**(242.254)**	**365.541**	**62.829**	**(32.279)**	**30.550**

Consolidado

	Vida útil	31/12/2024			31/12/2023			Movimentação líquida		
Descrição	**(anos)**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**
Terrenos	-	103.035	-	103.035	103.035	-	103.035	-	-	-
Edifícios e construções	10 a 30	28.489	(28.119)	370	28.489	(28.066)	423	-	(53)	(53)
Instalações	10 a 30	189.622	(141.918)	47.704	170.474	(135.219)	35.255	19.148	(6.699)	12.449
Máquinas e equipamentos	6 a 8	50.812	(28.545)	22.267	40.414	(25.012)	15.402	10.398	(3.533)	6.865
Equip. de armazenagem e transfer.	6 a 8	181.431	(48.006)	133.425	66.648	(28.593)	38.055	114.783	(19.413)	95.370
Móveis e utensílios	2 a 6	8.947	(7.086)	1.861	8.113	(6.801)	1.312	834	(285)	549
Veículos	5	1.814	(1.066)	748	1.174	(876)	298	640	(190)	450
Computadores e periféricos	1 a 3	18.741	(10.168)	8.573	26.299	(8.992)	17.307	(7.558)	(1.176)	(8.734)
Benfeitoria em bens próprios	10 a 30	50.566	(15.919)	34.647	49.573	(14.567)	35.006	993	(1.352)	(359)
Imobilizado em andamento	-	54.137	-	54.137	130.345	-	130.345	(76.208)	-	(76.208)
Total		**687.594**	**(280.827)**	**406.767**	**624.564**	**(248.126)**	**376.438**	**63.030**	**(32.701)**	**30.329**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado – Continuação

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado que apresentem indícios de que seus custos registrados superam seus valores de recuperação devem ser revisados anualmente, a fim de determinar a necessidade de provisão para a redução do saldo contábil ao valor de realização. A Administração não identificou alterações nas circunstâncias ou sinais de obsolescência, nem evidências de que os ativos utilizados em suas operações sejam irrecuperáveis em razão do desempenho operacional e financeiro da Companhia. Dessa forma, concluiu-se que, para exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não há necessidade de registrar provisão para perda nos ativos imobilizados.

10. Fornecedores

É composto por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fornecedores - recuperação judicial	1.035	1.493	15.829	20.331
Fornecedores de mercadorias	90.098	107.960	90.526	108.498
Fornecedores de uso e consumo e outros	16.469	16.196	19.581	17.663
Total	**107.602**	**125.649**	**125.936**	**146.492**
Circulante	106.567	124.419	109.159	129.408
Não circulante (Nota 10.1)	1.035	1.230	16.777	17.084

10.1. Composição da parcela não circulante (por ano de vencimento)

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
2025	259	250	4.197	1.954
2026	248	250	4.027	1.954
2027 em diante	528	730	8.553	13.176
	1.035	**1.230**	**16.777**	**17.084**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Estadual				
ICMS a recolher	9.319.490	10.198.213	9.319.506	10.198.213
Parcelamento ICMS **(a)**	33.515	54.442	34.616	56.201
Parcelamento ICMS – Lei 9.733 **(b)**	4.140.938	-	4.140.938	-
	13.493.943	**10.252.655**	**13.495.060**	**10.254.414**
Federal				
CIDE a recolher	-	9.508	-	9.508
PIS e COFINS a recolher	-	84.808	49	84.828
IRPJ e CSLL a recolher	26.267	21.851	26.267	21.851
Impostos e contribuições retidos na fonte	2.203	2.441	2.257	2.525
Parcelamento PGFN **(c)**	212.663	220.632	212.663	220.632
Parcelamento Federal Especial **(d)**	170.301	199.124	170.301	199.124
Parcelamento de PIS e COFINS **(e)**	19.168	34.117	20.598	34.117
Impostos diferidos **(f)**	-	4.415	-	4.415
Parcelamento PIS, COFINS e CIDE **(g)**	587.654	-	587.654	-
Outras obrigações	307	426	331	455
	1.018.563	**577.322**	**1.020.120**	**577.455**
Municipal				
IPTU a recolher	-	-	1077	1.200
ISS a recolher	-	-	11	10
	-	-	**1.088**	**1.210**
Total	**14.512.506**	**10.829.977**	**14.516.268**	**10.833.079**
Circulante	9.846.128	10.422.118	9.847.038	10.423.324
Não circulante (Nota 11.1)	4.666.378	407.859	4.669.230	409.755

A Companhia e suas controladas utilizam precatórios para a compensação de obrigações fiscais estaduais. Contudo, com o objetivo de preservar o patrimônio e os interesses dos acionistas diante de uma possível execução fiscal[1], a Administração passou a controlar, em contas contábeis, os direitos e obrigações que já foram utilizados, até sua homologação pelas autoridades fiscais.

" [1]. Eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os precatórios, possibilidade está reconhecida pelos Tribunais, conforme se verifica através da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, o qual reconhece que o precatório vencido e não pago pelo Estado exequente equivale a dinheiro (Resp. 365.095/ES, Resp. 546247/DF e Embargos de divergência em Recurso Especial nº 852.425/RS). "

(a) ICMS

A Companhia está adimplente com os parcelamentos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) celebrados, cumprindo os prazos e parcelas estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas Controladas possuem 4 (quatro) parcelamentos em vigor, com parcelas a pagar variando entre 1 (uma) e 145 (cento e quarenta e cinco), conforme o parcelamento específico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Obrigações tributárias – Continuação

(b) Parcelamento ICMS – LEI 9.733

A Companhia solicitou adesão ao parcelamento de débitos fiscais de devedores em Recuperação Judicial, conforme a Lei nº 9.733, de 23 de junho de 2022, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 48.889, de 10 de janeiro de 2024 (Processo Administrativo SEI-140001/033654/2024), o qual, até o momento, está pendente de homologação. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia já havia efetuado o pagamento de 12 (doze) parcelas de um total de 84 (oitenta e quatro) parcelas previstas.

(c) Parcelamento PGFN

Refere-se à unificação dos parcelamentos do PERT e do Especial da PGFN, com pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente e possuía 105 (cento e cinco) parcelas a vencer.

(d) Parcelamento Federal Especial

Refere-se ao Parcelamento Federal Especial para empresas em recuperação judicial, instituído pela Lei nº 10.522/2002, aplicável aos débitos de impostos federais (PIS, COFINS, CIDE, entre outros), consolidado em 2022. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente, tendo efetuado o pagamento de 43 (quarenta e três) parcelas de um total de 84 (oitenta e quatro) parcelas previstas.

(e) Parcelamento de PIS e COFINS

Refere-se ao Parcelamento Ordinário dos débitos de PIS e COFINS junto à Secretaria da Receita Federal (RFB), das competências de dezembro e outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente e possuía 43 (quarenta e três) parcelas a pagar de um total de 60 (sessenta) parcelas.

(f) Impostos diferidos

Refere-se ao Imposto de Renda (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) apurados pela Companhia no custo atribuído (valorização) dos bens do ativo imobilizado registrados em exercícios anteriores, sendo a realização desses valores vinculada à apuração da depreciação dos respectivos ativos.

(g) Parcelamento Extraordinário PIS e COFINS

Refere-se ao Parcelamento Extraordinário dos débitos de PIS e COFINS junto à Secretaria da Receita Federal (RFB). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente e possuía 49 (quarenta e nove) parcelas a vencer.

11.1. Composição da parcela não circulante (por ano de vencimento)

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
2025	983.844	87.884	984.445	87.884
2026	1.005.489	85.991	1.006.103	87.887
2027 em diante	2.677.045	233.984	2.678.682	233.984
	4.666.378	**407.859**	**4.669.230**	**409.755**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Provisões para demandas administrativas e judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, com o suporte de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, com base em pareceres técnicos emitidos por especialistas na data correspondente, avalia a expectativa de desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição ou não de provisão contábil para as respectivas demandas judiciais.

12.1. Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas possuem registradas as seguintes provisões para fazer face às eventuais demandas judiciais, as quais foram classificadas pelos assessores jurídicos como de perda provável:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tributário	324.955	324.955	405.090	406.758
Trabalhista	1.407	1.587	4.517	4.852
Cíveis	9.618	9.708	17.712	17.973
Regulatório	32	32	32	32
Ambiental	13.052	13.052	13.052	13.052
Total processos - perdas prováveis	**349.064**	**349.334**	**440.403**	**442.667**

12.2. Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas também possuem outras demandas judiciais que foram classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível, portanto, não foram registradas provisões nas respectivas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Essas demandas judiciais somam aproximadamente:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tributário	5.590.852	6.194.851	5.925.438	6.565.584
Trabalhista	6.894	6.894	6.894	6.894
Cíveis e outros	68.010	68.010	68.720	68.720
Total processos - perdas possíveis	**5.665.756**	**6.269.755**	**6.001.052**	**6.641.198**

12.3. Depósitos judiciais

Quando exigido por determinação legal, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Depósitos judiciais	10.035	9.435	10.302	9.703
Total	**10.035**	**9.435**	**10.302**	**9.703**

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais, os quais são reconhecidos à medida que os tributos são pagos. A apuração considera as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

13.1. Conciliação das provisões de impostos de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(1.041.119)	(979.063)	(1.059.597	(979.209)
(-) Multa sobre parcelamento	-	8.064	-	8.064
(-) Equivalência patrimonial	17.328	16.857	-	-
(+/-) Outras adições e exclusões, líquidas	655	717	655	717
Base do Lucro Real	**(1.023.136)**	**(953.425)**	**(1.058.492)**	**(970.428)**
Imposto de renda e contribuição social	**-**	**-**	**-**	**-**

Não foram registrados nestas demonstrações financeiras os créditos de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devido ao não atendimento de todas as orientações técnicas previstas no Pronunciamento Contábil CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

14. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresenta capital subscrito e integralizado no valor de R$ 208.714, representado por 67.691.629 (sessenta e sete milhões, seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

14.2. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o montante de R$ 19.752 é composto por: i) R$ 14.821 referente à Incentivos fiscais; ii) R$ 4.925 referente à Reserva especial (lei nº 8.200/91); e iii) R$ 6 referente a Doações.

14.3. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo em 31 de dezembro de 2024 está zerado, enquanto em 31 de dezembro de 2023 era de R$ 8.384. Esse saldo representa o custo atribuído (valorização) dos bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos, registrado em períodos anteriores. Sua realização ocorreu ao longo do tempo, acompanhando a apuração da depreciação dos respectivos ativos, resultando na sua completa redução.

14.4. Ações em tesouraria

Em 14 de abril de 2003, foi aprovada em reunião realizada pelo Conselho de Administração, à aquisição pela Companhia de ações próprias no montante de R$ 224, representado por 7.349 (sete mil, trezentos e quarenta e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

É composta por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita bruta de vendas e serviços				
Gasolina	5.833.526	4.110.321	5.834.214	4.114.392
Diesel A S10	4.685.848	2.478.872	4.685.848	2.478.995
Diesel Marítimo	290.952	238.540	290.952.	238.540
Diesel A S500	759.489	290.560	759.489	290.560
Álcool Hidratado	-	-	953	918
Serviços de industrialização/armazenagem	48.546	29.086	48.546	29.086
Outros	-	1.133	-	1.133
	11.618.361	**7.148.512**	**11.620.002**	**7.153.624**
Deduções				
(-) Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(4.542.813)	(2.110.925)	(4.542.219)	(2.111.105)
(-) Descontos, abatimentos e devoluções de vendas	(94.277)	(1.187)	(94.277)	(1.187)
	(4.637.090)	**(2.112.112)**	**(4.636.496)**	**(2.112.292)**
Receita operacional líquida	**6.981.271**	**5.036.400**	**6.983.506**	**5.041.332**

16. Custos e despesas por natureza

São compostos por:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Combustíveis	(7.672.341)	(5.741.345)	(7.675.293)	(5.746.547)
Recursos humanos	(138.488)	(108.333)	(145.533)	(113.054)
Serviços prestados pessoa jurídica (Nota 16.1)	(185.186)	(157.287)	(191.543)	(165.285)
Materiais de consumo	(13.014)	(8.553)	(13.519)	(9.060)
Consumo de utilidades	(7.472)	(6.976)	(7.823)	(7.280)
Depreciação e amortização	(34.033)	(12.556)	(34.456)	(12.891)
Fretes e carretos	(30.638)	(7.383)	(31.090)	(7.582)
Outras despesas com importação **(i)**	(23.616)	(5.030)	(23.616)	(5.030)
Propaganda e publicidade	(7.061)	(28.825)	(7.061)	(28.825)
Impostos e taxas	(32.094)	(17.401)	(33.809)	(18.175)
Multa sobre parcelamento	(2)	(8.064)	(2)	(8.064)
Outros custos	(24.183)	(30.005)	(24.183)	(30.006)
Outras despesas	(73.284)	(37.345)	(76.402)	(38.234)
Total	**(8.241.412)**	**(6.169.103)**	**(8.264.330)**	**(6.190.033)**
Composição por natureza				
Custos dos produtos e serviços vendidos	(7.749.861)	(5.799.762)	(7.752.113)	(5.804.985)
Gerais e administrativas	(491.551)	(369.341)	(512.217)	(385.048)
Total por natureza	**(8.241.412)**	**(6.169.103)**	**(8.264.330)**	**(6.190.033)**

(i) Referem-se aos custos do período com as importações diretas de diesel As10 realizadas pela companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Custos e despesas por natureza – Continuação

16.1. Serviços prestados por pessoa jurídica

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Honorários advocatícios	(89.524)	(84.055)	(94.458)	(88.929)
Serviços de armazenagem	(23.932)	(20.175)	(23.939)	(20.196)
Serviços de consultoria, informática e auditoria	(6.767)	(13.959)	(6.954)	(14.223)
Serviços de manutenção e consertos	(4.975)	(7.665)	(5.017)	(7.972)
Serviços de apoio marítimo	(25.073)	(16.439)	(25.073)	(16.439)
Serviços técnicos	(17.160)	(4.102)	(17.465)	(4.366)
Outros	(17.755)	(10.892)	(18.637)	(13.160)
Total	**(185.186)**	**(157.287)**	**(191.543)**	**(165.285)**

17. Remuneração da administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, cabe aos acionistas, em Assembleia Geral, fixar a remuneração anual dos administradores. Em Ata de Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 15 de julho de 2024, foi estabelecido o limite de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) da Companhia.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a remuneração total (salários e benefícios) foi de R$ 2.405 mil e R$ 1.954 mil, respectivamente (R$ 2.699 mil e R$ 2.266 mil no consolidado, respectivamente), valores estes dentro dos limites aprovados na correspondente Assembleia de Acionistas realizada em 15 de julho de 2024.

18. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Outras receitas operacionais				
Outras receitas	4.642	5.016	10.294	8.289
Total outras receitas operacionais	**4.642**	**5.016**	**10.294**	**8.289**
Outras despesas operacionais				
Perdas por desvalorização	-	(7.181)	-	(7.634)
Outras despesas	-	-	(11)	-
Total outras despesas operacionais	**-**	**(7.181)**	**(11)**	**(7.634)**
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	**4.642**	**(2.165)**	**10.275**	**655**

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras **(i)**	445.348	230.060	445.348	230.061
Descontos recebidos	12.968	4.618	12.968	4.618
Variações Cambiais Ativas	32	28	35	30
Total receitas financeiras	**458.348**	**234.706**	**458.351**	**234.709**
Despesas financeiras				
Juros passivos **(ii)**	(105.985)	(59.592)	(107.975)	(62.846)
Despesas bancárias	(313)	(94)	(328)	(105)
Descontos concedidos	-	-	(43)	(50)
Variações cambiais passivas	(117.863)	(278)	(117.863)	(278)
Outras despesas financeiras	(99)	(126)	(168)	(327)
Total despesas financeiras	**(224.260)**	**(60.090)**	**(226.377)**	**(63.606)**
Resultado financeiro, líquido	**234.088**	**174.616**	**231.974**	**171.103**

(i) Representado pela remuneração dos recursos da Companhia gerenciados pela empresa Yield Financial Services S.A.

(ii) Representado pela atualização dos parcelamentos realizados pela Companhia e suas controladas.

20. Gestão de riscos

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta são os seguintes:

Gestão de Capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de garantir a continuidade de suas operações, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno por meio da otimização do uso de instrumentos de dívida e patrimônio. A estrutura de capital é composta pelo endividamento líquido e pelo passivo a descoberto da Companhia.

O índice de endividamento são os seguintes:

	Controladora	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Dívida (A dívida é definida pelo somatório do passivo circulante e o passivo não circulante)	(15.186.752)	(12.507.589)
Caixa e equivalentes de caixa	2.976	10
Contas a receber	2.211.687	638.274
Dívida líquida	**(12.972.089)**	**(11.869.305)**
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(6.510.190)	(5.576.435)
Endividamento Total	**(19.482.279)**	**(17.445.740)**

20. Gestão de riscos – Continuação

(a) Risco de crédito

O risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido à dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes. A Administração da Companhia monitora de perto eventuais problemas de não realização significativa e, em 31 de dezembro de 2024, não estimou perdas em créditos de liquidação duvidosa, conforme mencionado na Nota 5.

(b) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações. A Companhia realiza uma análise dos fluxos de caixa projetados e revisa periodicamente as obrigações assumidas, garantindo a capacidade de cumprimento de suas responsabilidades financeiras.

	Controladora			
Descrição	**Menos de 1 mês**	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Total**
31 de dezembro de 2024				
Caixa e equivalentes de caixa	93.092	-	-	93.092
Contas a receber - A vencer	1.236.256	975.431	-	2.211.687
Fornecedores	(104.950)	(1.617)	-	(106.567)
	1.224.398	**973.814**	**-**	**2.198.212**
31 de dezembro de 2023				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	5
Contas a receber - A vencer	444.426	-	-	444.426
Fornecedores	(119.699)	(3.168)	(1.552)	(124.419)
	324.732	**(3.168)**	**(1.552)**	**320.012**

(c) Outros tipos de instrumentos financeiros

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2024.

21. Informações por segmento

A Administração da Companhia baseia seus relatórios internos gerenciais para a tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, utilizando a mesma base na qual essas demonstrações são divulgadas. Ou seja, a Companhia considera um único segmento internamente, denominado "Comercialização de combustíveis para distribuidoras".

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Resultado por ação

Básico: O cálculo básico do lucro por ação é realizado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	Controladora	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Prejuízo de janeiro a dezembro 2024 - em milhares de reais	(1.041.119)	(979.063)
Quantidade de ações (mil) em circularização	67.692	67.692
Prejuízo diluído por lote de mil ações (em reais)	(15,38)	(14,46)

Diluído: O resultado por ação é calculado pela divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

As ações ordinárias potenciais diluídas referem-se a opções de compra de ações, nas quais é realizado um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia). Esse cálculo leva em consideração o valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

	Controladora	
Descrição	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Prejuízo de janeiro a dezembro 2024 - em milhares de reais	(1.041.119)	(979.063)
Quantidade de ações (mil) em circularização	67.692	67.692
Prejuízo diluído por lote de mil ações (em reais)	(15,38)	(14,46)

23. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, transporte internacional e seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

- **Responsabilidade civil**: cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da operação - R$ 50.000;
- **Risco patrimonial**: incêndio, raio e explosão - R$ 100.000;
- **Transporte internacional**: dano material aos produtos - US$ 50.000.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, devido à sua natureza e especificidade, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras. Portanto, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

24. Compromisso ambiental (licença de operação)

Em 12 de agosto de 2011, a Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA), no exercício de suas atribuições, concedeu licença de operação e recuperação à Companhia, com validade prorrogada automaticamente, conforme disposto no artigo 28 do Decreto Estadual nº 44.280/2014. Esta licença abrange as atividades de tratamento de nafta, fabricação de gasolina, solventes especiais, GLP, querosene, diesel, óleo combustível, oriundos da condensação de petróleo e nafta, bem como a recuperação ambiental da área impactada pelo passivo decorrente da contaminação do solo e das águas subterrâneas.

Além disso, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), no exercício de suas atribuições, concedeu a licença de operação para a atividade do oleoduto (abrangendo o trecho terrestre e marítimo, incluindo a interligação até o parque industrial da Companhia), destinado à transferência de álcool, petróleo, nafta, condensados, aromáticos, óleo diesel e outros derivados.

25. Certificação ISO 9001:2015

A Companhia, por meio de auditoria realizada pela Bureau Veritas Certification - Brasil, obteve a extensão da certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos da NBR ISO 9001:2015. A certificação abrange o seguinte escopo: "Refino, Processamento, Armazenamento, Movimentação e Comercialização de Derivados de Petróleo, Combustíveis e Biocombustíveis".

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores,
Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. Em Recuperação Judicial
Rio de Janeiro – RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. em recuperação judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A., em Recuperação Judicial em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia e suas controladas apresentam em 31 de dezembro de 2024 o montante de R$9.319.490mil, referentes a obrigações tributárias na esfera Estadual que se encontram pendentes de pagamento e atualização monetária em decorrência do processo de negociação juntos aos Estados. Como consequência, não foi possível nas circunstâncias concluir quanto aos possíveis impactos nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou prejuízo de R$1.041.119mil. Naquela data, o passivo circulante excedia o ativo circulante em R$1.816.804mil e R$1.807.654mil na controladora e consolidado, respectivamente, demonstrando passivo a descoberto em R$6.510.190mil e endividamento total em R$19.482.279mil. A Administração da Companhia vem implementando ações para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial, bem como da necessária geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. A continuidade das atividades da Companhia e suas controladas dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na continuidade normal de suas atividades, e não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia e suas controladas continuar em atividade operacional.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e Ênfase-Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, determinamos que os assuntos descritos abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (demonstrações financeiras individuais e consolidadas)

Conforme mencionado na nota explicativa no 12, a Companhia e suas controladas são parte em diversas contingências fiscais, trabalhistas e cíveis originadas no curso normal de seus negócios. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos. Devido a esse fato e a complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes. Obtivemos a lista de consultores legais internos e externos

que representam a Companhia nos processos judiciais e administrativos, e nas posições fiscais tomadas pela Companhia e analisamos a documentação e as respostas às cartas de confirmação, contendo informação sobre os montantes envolvidos e avaliação de risco de perda. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas descritas na nota explicativa nº 12. Com base no resultado desses procedimentos, julgamos aceitáveis os critérios adotados pela Administração.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 -Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecte as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2025.

INFORCONT AUDITORES INDEPENDENTES
CRC RJ-005552/O
José Luiz Pereira Alves
CRC RJ 075.091/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, VI, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/22

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.27, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que, na qualidade de diretores da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – Em Recuperação Judicial, revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A – Em Recuperação Judicial, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2025.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO
Diretor-Presidente
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27, §1º, V, DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/22

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.27, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declarar que, na qualidade de diretores da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – Em Recuperação Judicial, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (Inforcont Auditores Independentes) relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – Em Recuperação Judicial, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários

Rio de Janeiro, 21 de março de 2025.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO
Diretor-Presidente
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES
Diretor de Relações com Investidores